

DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E ESTRATEGIAS DE INTERVENÇÃO EM CRIANÇAS COM TDAH

Camila Tarif Ferreira Folquitto

Contato com a autora: ctariffolquitto@gmail.com

Orientadora: Prof^a Associada Maria Thereza Costa Coelho de Souza

Programa de Pós Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) possui sintomas que, em certo grau, estão presentes em crianças de diferentes idades e contextos, reforçando a necessidade de pensar esse fenômeno a partir de uma teoria que reflita sobre o desenvolvimento da criança em sua interação com o mundo. Em estudo anterior (Folquitto, 2009), encontrou-se diferenças no desenvolvimento de crianças diagnosticadas com TDAH em relação a crianças sem diagnóstico. Crianças hiperativas apresentaram dificuldades no desenvolvimento das noções operatórias de pensamento, como nas noções temporais, sendo também avaliadas de acordo com o uso ou não de medicações. Na comparação entre os subgrupos, não houve diferenças significativas, indicando que o uso dessas medicações não tem contribuído suficientemente para favorecer o desenvolvimento dessas crianças. Procurou-se elaborar estratégias interventivas que possibilitem às crianças avançar em seu desenvolvimento, a partir da construção de novos procedimentos que conduzirão, progressivamente, a estruturas mais avançadas de pensamento. **Objetivos:** Proporcionar, com base na teoria piagetiana da construção do conhecimento, experiências facilitadoras para a construção de capacidades cognitivas e afetivas que favoreçam o desenvolvimento de crianças com TDAH, e investigar suas crenças espontâneas sobre o tempo. **Método:** trata-se de estudo longitudinal, realizando intervenções utilizando jogos e situações problema, estimulando reflexões, aquisição de conhecimentos significativos, e favorecendo a construção de procedimentos e consciência das ações. A pesquisa incluirá 30 encontros em grupos, no contexto de atividades de pesquisa do Laboratório de Estudos sobre Desenvolvimento e Aprendizagem (LEDA-LAPp), do IPUSP. Participam da pesquisa 20 crianças (6 a 12 anos). Anteriormente, e

posteriormente à intervenção, os participantes e seus pais são entrevistados, para avaliação do desenvolvimento das noções operatórias, medidas neuropsicológicas e sintomas de TDAH. Nessa entrevista, perguntou-se às crianças o que era o tempo, solicitando exemplos. Os participantes foram subdivididos em um grupo experimental, que participa das intervenções, e grupo de comparação, que será acompanhado em seu desenvolvimento. Pretende-se realizar também uma análise qualitativa do desenrolar das atitudes e procedimentos das crianças perante os desafios apresentados nas atividades. **Resultados parciais e discussão:** Dados preliminares indicam que experiências/intervenções com jogos parecem favorecer o desenvolvimento da noção de tempo, bem como de atitudes e comportamentos menos impulsivos e mais focados para um objetivo. Observa-se que a capacidade operatória de antecipação do pensamento, necessária para a elaboração de estratégias e resolução de problemas em contextos de atividades com jogos, envolve também a construção das noções temporais. Essas situações contribuem para que crianças com TDAH desenvolvam habilidades de resolução de problemas, e compreendam elementos temporais envolvidos na periodicidade dos encontros e seu objetivo. A análise qualitativa dos encontros, a partir de registros escritos e filmagens, permitiu a observação de mudanças atitudinais importantes, como uma redução de comportamentos agitados no grupo. Em relação às crenças sobre o tempo, 75% das crianças demonstraram ter crenças espontâneas caráter intuitivo, pré-operatório (*“o tempo está no relógio da escola”, “quando faço algo, o tempo passa”*). **Considerações parciais:** Embora os resultados sejam parciais, a pesquisa pretende estimular reflexões sobre a possibilidade de intervenções não medicamentosas para crianças consideradas agitadas e hiperativas.

Palavras-chave: Transtorno da falta de atenção com hiperatividade. Processos cognitivos. Distúrbios do desenvolvimento. Provas piagetianas

Agência Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Trabalho apresentado no *42nd Annual Meeting of the Jean Piaget Society*, Toronto, Canadá, 31 de maio a 2 de junho de 2012.